

Terça-Feira, 26 de Novembro de 2024

Senador se mantém neutro no segundo turno em Cuiabá e alerta contra candidato “falastrão”

"Espero que a sociedade cuiabana possa escolher aquele que verdadeiramente possa representá-la "

Redação

Em entrevista na última quinta-feira (24), o senador Jayme Campos (União) expressou sua esperança de que a população cuiabana faça uma escolha responsável para o cargo de prefeito de Cuiabá. O senador destacou que “torce” e “roga a Deus” para que os eleitores escolham um bom candidato, ressaltando que a cidade precisa de gestores competentes, não de “falastrões”.

Ao contrário de outros membros de seu partido, Jayme Campos não declarou apoio a nenhum dos dois candidatos que concorrem no segundo turno. Ele mencionou que, logo após o primeiro turno, foi consultado pelo governador Mauro Mendes sobre o direcionamento do partido para a nova etapa das eleições. Em resposta, ele sugeriu que o União Brasil deveria liberar seus membros para apoiar o candidato que melhor se alinhasse aos seus interesses.

Com essa orientação, o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e o próprio governador Mauro Mendes optaram por apoiar Abílio Brunini (PL). Já o senador Jayme Campos, que apoiou Eduardo Botelho no primeiro turno, preferiu se manter neutro e não manifestou apoio a Abílio nem a Lúdio Cabral (PT). Jayme ainda relembrou sua preferência anterior e afirmou: “Meu compromisso era com Eduardo Botelho, e espero que a sociedade cuiabana escolha aquele que possa, com certeza, bem representá-la”.

A decisão do partido causou certo desconforto e expôs uma crise dentro do grupo político de Mendes, especialmente após declarações de Fábio Garcia, que afirmou que teria chances de vencer a eleição caso fosse o escolhido. Além disso, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) apoiou Abílio, mencionando que “quem perdeu em Cuiabá e Várzea Grande estaria do outro lado” – um comentário que gerou atritos com aliados, inclusive Marcelo Sandrin, que foi candidato a vice na chapa de Botelho e é filiado ao Republicanos.

Por fim, o senador fez um apelo para que a escolha de domingo (27) seja baseada em critérios de competência e compromisso com a cidade, enfatizando que a população merece um prefeito comprometido com uma gestão de qualidade.

Com informações do Gazeta Digital